

## PLANIFICAÇÃO ANUAL

**Documentos Orientadores:** *Projeto Educativo, Programa da disciplina e Aprendizagens Essenciais*

**Áreas de competências do perfil dos alunos:** **A** – Linguagens e textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
TEMA O: ESTUDAR/APRENDER HISTÓRIA	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>Quadros espaço-temporais; períodos históricos e momentos de rutura.</b></li> <li><b>Processos evolutivos; a multiplicidade de fatores.</b></li> <li><b>Permutas culturais e simultaneidade de culturas. Encontros/Desencontros de culturas.</b></li> </ol>		5	<b>Domínio Socioafetivo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação dos critérios aprovados na escola.</li> </ul>
TEMA 1: RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>O Modelo Ateniense.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes</li> <li>Uma cultura aberta à cidade</li> </ol> </li> <li><b>O Modelo Romano.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Roma, cidade ordenadora de um império urbano</li> <li>A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática</li> <li>A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</li> </ol> </li> <li><b>O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>O Império universal romano-cristão.</li> </ol> </li> </ol>	<p><b>O modelo ateniense</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</li> </ul> <p><b>O modelo romano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</li> <li>Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</li> <li>Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</li> <li>Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</li> <li>Identificar/ aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</li> </ul> <p><b>Metodologias/estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias que envolvam <b>aquisição de conhecimento e informação</b> que impliquem, para o aluno:           <ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar fontes históricas para a análise das temáticas em estudo;</li> <li>Organizar, de forma sistemática a informação recolhida nas fontes;</li> </ul> </li> <li>Analisar factos, teorias e situações, selecionando informações e elementos</li> </ul>	28	<b>Domínio Cognitivo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Início do ano: teste diagnóstico</li> <li>1º e 2º período: 2 testes sumativos.</li> <li>3º período: 1 teste sumativo</li> <li>Ao longo do ano letivo: relatórios de aula, trabalhos individuais e de grupo.</li> </ul>

## Ensino Secundário

## Disciplina – História A – 10º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
TEMA 2: DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS	<p>3.2. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico.</p> <p>3.3. Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos bárbaros no Império.</p>	<p>relevantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita ora</li> <li>- Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>- Valorizar o património histórico e natural.</li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo. (A, B, C, D, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias que envolvam a <b>criatividade</b> dos alunos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular hipóteses sustentadas em evidências;</li> <li>- Propor alternativas de interpretação de um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</li> <li>- criar soluções estéticas criativas e pessoais.</li> </ul> </li> <li>- Organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História ;</li> <li>-Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	41	
	<p>1. <b>A identidade civilizacional da Europa ocidental.</b></p> <p>1.1. Poderes e Crenças – multiplicidade e unidade</p> <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento.</p> <p>2. <b>O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico.</b></p> <p>2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras</p> <p>2.2. O país urbano e concelhio</p> <p>2.3. O país rural e senhorial</p>	<p style="text-align: center;"><b>O espaço português</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</li> <li>• Analisar a extensão de rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</li> <li>• Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</li> <li>• Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</li> <li>• Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</li> <li>• Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</li> <li>• Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</li> <li>• Identificar/ aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval</li> </ul>		

## Ensino Secundário

## Disciplina – História A – 10º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
TEMA 3: A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI.	<p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino</p> <p><b>3. Valores, vivências e quotidiano</b></p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <p>3.2. A vivência cortesã</p> <p>3.3. A difusão do gosto e da prática de viagens: peregrinações e romarias; negócios e missões político-diplomáticas .</p> <p><b>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos.</b></p> <p><b>2. O alargamento do conhecimento do mundo.</b></p> <p><b>3. A produção cultural</b></p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.2. Os caminhos abertos pelos artistas</p> <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <p><b>4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade</b></p>	<p><b>Metodologias/estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> <li>organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História ;</li> <li>Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> Crítico/Analítico (A,B,C,D,F,I,H)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>Confrontar / argumentar diversos pontos de vista, respeitando as diferenças de opinião.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> Respeitador da diferença / do outro (A,B,C,D, E,F,I,)</p> <p><b>O alargamento do conhecimento do mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</li> <li>Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</li> <li>Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</li> <li>Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</li> <li>Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</li> <li>Identificar/ aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo, globalização.</li> </ul> <p><b>A reinvenção das formas artísticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as</li> </ul>	41	

## Ensino Secundário

## Disciplina – História A – 10º Ano

Página 4 de 4

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>4.1. A Reforma protestante</p> <p>4.2. A Contrarreforma e a Reforma Católica</p> <p><b>5. As novas representações da Humanidade</b></p>	<p>heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</li> <li>Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</li> <li>Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico – manuelino à afirmação de novas tendências renascentistas;</li> <li>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</li> <li>Identificar/ aplicar os conceitos: Renascimento, humanista, antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</li> </ul> <p><b>A renovação espiritual e religiosa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</li> <li>Caracterizar as principais igrejas reformadas;</li> <li>Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</li> <li>Identificar/ aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</li> </ul> <p><b>Metodologias/estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias que promovam a sistematização e a organização de ideias:           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</li> <li>- Construir sínteses e esquemas com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</li> <li>-Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Perfil do aluno:</b> Sistematizador / organizador (A, B,C, D, E, F,I )</p>		